

Editorial

Apresentamos aos leitores e colaboradores o segundo número de 2017 da revista *Educação em Debate*, no qual temas de relevância na área educacional serão discutidos, estimulando debates sob diferentes enfoques teóricos e práticos. Estamos atravessando quase quatro décadas com uma diversidade de assuntos relevantes na área educacional, conceituando, discutindo, refletindo e debatendo os problemas da educação sob diferentes visões.

Conforme afirmamos na edição anterior, estamos paulatinamente digitalizando os números anteriores, quando a Revista era somente impressa, o que nos está permitindo trazer à luz suas diversas produções e discussões acerca dos múltiplos territórios da educação. Deste modo, o leitor já pode verificar também, a partir das edições anteriores, o vigor e a tradição do nosso debate acadêmico na área da educação. Temos como meta alargar nossa publicação de semestral para quadrimestral, proporcionando, assim, a ampliação desse debate.

Nesta edição, encontrar-se-ão reflexões sobre a importância dos valores da espontaneidade, volição, liberdade, autonomia e repetição no processo de ensino e aprendizagem; análises acerca dos currículos da formação inicial de professores e sua interface com a educação do campo, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior; ponderações sobre as mudanças operadas nas políticas sociais e educacionais durante os governos de Fernando Henrique Cardoso, com destaque à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e à Educação Profissional, especialmente à qualificação profissional dos trabalhadores de baixa renda e pouca escolaridade; pesquisa relacionada à história da alfabetização e do letramento no Brasil a partir do século XX, bem como à trajetória da alfabetização e do letramento, com enfoque em diferentes abordagens metodológicas; novas formas de visualização dos conflitos sociais escolares por meio da mediação de conflitos.

Do mesmo modo, encontrar-se-á proposta de elaboração de modelos didáticos referentes ao desenvolvimento embrionário humano, utilizando material reciclável e de baixo custo, a fim de facilitar a compreensão dos discentes no ensino de biologia; reflexões sobre desigualdade, diversidade sociocultural e ações afirmativas, com ênfase na relação existente entre esses processos e os temas da emancipação política e da emancipação humana; leitura metodológica dos textos adornianos para sistematizar uma leitura filosófica da pedagogia política, esboçando um caminho para a emancipação a partir de conceitos políticos advindos do expediente teórico desse pensador alemão; análise do modo pelo qual o cinema foi utilizado como intercessor para a produção de pensamentos e a problematização das diferentes infâncias existentes no cotidiano escolar a partir de narrativas de educadores do município de Cáceres (MT).

Convidamos o leitor para passear pelas veredas desta edição, composta por uma pluralidade teórica e, ao mesmo tempo, uma confluência de saberes no âmbito da educação.

Agradecemos, por fim, àqueles que contribuíram para esta edição da Revista, incluindo os autores, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a Direção da FACED, a Coordenação da Pós-Graduação em Educação, a Imprensa Universitária, os Revisores, os Pareceristas e os Técnicos.

Boa leitura.

Prof.^a Dr.^a Fátima Maria Nobre Lopes - UFC
Editora responsável pela revista Educação em Debate